

O MÉTODO COACHING PEDAGÓGICO COMO PROCESSO DE VALORIZAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO HUMANO: O CASO DOS RECUPERANDOS DA APAC-VIÇOSA, MG

Juliana de Aguiar Berger¹; Maria das Dôres Saraiva de Loreto²; Janaína
Soares Vilela³ Luciana Fiel⁴

Resumo: *A Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) é um sistema prisional que possui metodologia própria, focada na valorização do indivíduo. A partir desse contexto, surgiu a possibilidade de trabalhar na APAC, com os recuperandos do sistema fechado, o método Coaching Pedagógico, uma vez que é uma abordagem que trabalha com o desenvolvimento humano. A metodologia utilizada nas atividades com os recuperandos foi a de natureza participativa, que teve como proposta de trabalho diversas dinâmicas como em forma de textos e discussões dirigidas quanto em forma de autoavaliação dos comportamentos.*

Palavras-chave: *ressocialização; autoestima; detento; dinâmica participativa.*

Introdução

A exclusão social demarca caminhos e trajetórias de vida para determinados segmentos sociais, considerando que a significação social em relação às práticas criminais, associada às dificuldades de mobilidade social, pode restringir e dificultar as tentativas e os desejos do indivíduo em assumir um novo papel social.

De acordo com Diniz (2010), grande número dos crimes é cometido sob o “império da necessidade”, já que a miséria pode conduzir ao roubo, à prostituição, ao desemprego ou à ausência de renda, levando à tentação da ilegalidade. Pode-se considerar que as vantagens material e

¹ Estudante do curso de Psicologia – FACISA – e-mail: Juliana_berger@hotmail.com;

² Professora do curso de Economia Doméstica – UFV – e-mail: mdora@ufv.br;

³ Estudante do curso de Economia Doméstica – UFV – e-mail: jana_vilella@yahoo.com.br; ⁴ M.Sc. Economia Familiar – UFV – e-mail: luciana@ctaciranda.com.br

simbólicas, adquiridas pelo crime, compensam a carência de autoestima, a invisibilidade social (provocada por estigmas ou pela indiferença), a falta de vínculos de identidade e, também, a precariedade de perspectiva de integração plena no mercado e na vida social.

Para agravar essa situação, faltam, no Brasil, mais de 110 mil vagas nas penitenciárias para abrigar toda a população carcerária. Essa superpopulação das unidades prisionais dificulta o processo de recuperação dos detentos, haja vista que pouco se faz para a humanização de pena e valorização da pessoa humana.

Nesse contexto, é apresentado um sistema prisional diferenciado: a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC). Esse sistema tem a preocupação de delinear e implementar estratégias de humanização, na assistência e recuperação dos detentos

Segundo Ottoboni (2001), a APAC é uma instituição que possui metodologia própria, focada na valorização do indivíduo. Essa metodologia é realizada com o apoio de projetos, que têm como objetivos identificar e mostrar a importância do reconhecimento pessoal e social. Dentre esses projetos, está o método *Coaching* Pedagógico.

Considerando o lema da APAC: “Proteger a sociedade, Promover a justiça e Socorrer a vítima”, o método *Coaching* Pedagógico possui plena adequação, uma vez que é uma abordagem de desenvolvimento humano e profissional, que tem como objetivo auxiliar pessoas e profissionais, de qualquer área de atuação, a maximizar seus resultados, com base na otimização de seus próprios recursos, técnicos e pessoais, sendo conduzido por meio de seções individuais ou coletivas para o alcance de metas, atingindo resultados (FIEL, 2008).

Segundo Fiel (2008), o *Coaching* Pedagógico trabalha os aspectos humanos, planeja o futuro, oferece recursos, tira limitações e, principalmente, encoraja e desafia o indivíduo a obter mais recursos que o auxilie na conquista de suas realizações.

Esta pesquisa objetivou examinar as implicações da aplicação do método *Coaching* Pedagógico no processo de valorização humana dos recuperandos, do regime fechado da APAC.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) da cidade de Viçosa, MG. Segundo o Tribunal da Justiça de Minas Gerais (TJMG, 2007), a APAC é uma entidade civil de Direito Privado, com personalidade jurídica própria, dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados, submetidos a penas privativas de liberdade. O trabalho da APAC dispõe de método de valorização humana, composto por 12 componentes, que compreendem: participação da comunidade; recuperando ajudando recuperando; trabalho; religião; família; assistência jurídica; assistência à saúde; valorização humana; serviço voluntário; centro de reintegração social; mérito; e jornada de libertação com Cristo (OTTOBONI, 2001).

Como procedimento metodológico, foram conduzidas sessões coletivas com 17 recuperandos do regime fechado da APAC, a fim de orientá-los a transformar intenções em ações, que gerem resultados; isto, é a transformar sonhos e possibilidades em realidade. As sessões trabalhadas semanalmente objetivaram a ajudar os detentos a desenvolver as habilidades, competências e pontecialidades, visando torná-los mais eficientes, seguros e prontos para enfrentar os desafios associados, principalmente ao espaço relacional, intrapessoais quanto familiares.

A metodologia, de natureza participativa, trabalhou diversas dinâmicas, como em forma de textos e discussões dirigidas quanto na forma de autoavaliação dos comportamentos, por meio da técnica do cartão verde, que representava a sua recompensa na avaliação do “outro”. Essa dinâmica visou despertar talentos e, assim, valorizar cada indivíduo. Essa ferramenta metodológica foi utilizada na pesquisa com os recuperandos, para se trabalhar a valorização e o autoconhecimento humano. Esses cartões verdes são símbolos concretos que sinalizam e parabenizam o sujeito pelo bom comportamento, registrado durante a semana, na convivência com seus colegas de cela.

No final dos encontros foi passado para cada recuperando um cartão da cor verde. Após a entrega foi realizada a troca desses cartões entre esses. Cada um escolhe um companheiro para repassar o cartão. No momento da entrega, houve uma explicação, pontuando o porquê de se passar o cartão para aquele companheiro e o porquê não está ficando com o ele, já que o recuperando pode decidir ficar com o seu cartão.

Resultados e Discussão

As sessões participativas com os recuperandos do regime fechado da APAC buscaram, dentre as suas dinâmicas, o autoconhecimento e a valorização da pessoa como ser humano. Reconhece-se que a busca por sabedoria, evolução e conhecimento acaba sempre levando o homem em um determinado momento ao centro de tudo: seu próprio eu. Consequentemente, inicia-se uma busca por um tipo de conhecimento, domínio e compreensão, que é fundamental para desenvolver o amor por si mesmo e fortalecer a autoestima.

O sistema prisional brasileiro está longe de contribuir para esse autoconhecimento, o que ajudaria no processo de ressocialização e de valorização da pessoa humana. As condições precárias das prisões contribui para o aprimoramento do crime, o que pode ser comprovado pelo alto índice de reincidência criminal.

Os resultados observados indicaram uma melhora nas atitudes tanto pessoais quanto sociais. Além de ter sido uma gratificação, este trabalho fez com que o recuperando fizesse uma autoanálise sobre o seu desempenho como indivíduo, avaliando que mudanças são necessárias e que comportamentos devem ser incentivados. Com base nisso, considerou-se que o método *Coaching* Pedagógico venha a ajudar as pessoas que cumprem pena na APAC a se ressocializarem, haja vista que esses indivíduos aprenderam a valorizar a autenticidade de cada um, para maior integração quando estiverem em liberdade

Conclusões

A partir de uma análise reflexiva acerca das implicações do método *Coaching* Pedagógico na vida dos recuperando, ficou evidente a melhora do comportamento desses dentro da APAC, demonstrando maior tranquilidade e desejo de se obterem melhoras em seus comportamentos, bem como terem expectativas positivas para poderem dar continuidade à vida de forma digna, após o cumprimento da pena.

Segundo relato dos próprios recuperandos, este trabalho contribuiu para melhor convivência entre eles, com melhor aceitação dos erros pessoais, sem destacar os erros dos outros; e dar mais valor à família e

à vida, por meio do reconhecimento acerca das atitudes positivas dos outros, vivenciando um dia de cada vez.

Concluiu-se que o método *Coaching* Pedagógico, ao despertar os talentos e valorizar cada indivíduo, atendeu ao objetivo principal da APAC, que é o de recuperar o preso por meio de métodos de valorização e ressocialização humana. Considerou-se que essas mudanças de atitudes podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos recuperandos, preparando-os para reinserirem na sociedade e não voltarem a cometer crimes, o que representa grande contribuição para a defesa social.

Referências Bibliográficas

DINIZ, M. **Quando o lixo sente dor**. Disponível em: <www.vermelho.org.br> Acesso em: 8 jan. 2010.

FIEL, L. **Coaching pedagógico**. 1. ed. Viçosa, MG, 2008.

OTTOBONI, M. **Vamos matar o criminoso?** Método APAC. São Paulo: Paulinas, 2001. 329 p.

MINAS GERAIS. Tribunal da Justiça. **Projeto Novos Rumos na execução penal**. Belo Horizonte, MG, 2007.

